



26 de novembro de 1914.

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira
Composto e impresso na Typographia Espozendense—ESPOZENDE

Editor—Maquell Gomes da Costa Freitas

N.º 395

ANNO 9

Assignatura
Anno, sem estampilha 1\$200 rs. Com estampilha 1\$360 rs.
Numero avulso 40 rs. S. Com estampilha 2\$500 rs.
Brazil, (m. forte) 2\$500 rs.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA VEIGA BEIRÃO—ESPOZENDE

SEMANARIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA
DEFENSOR DOS INTERESSES DESTA CONCELHO
FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL
1886

Annuncios

Linha, ou espaço de linha a 40 reis
Os assignantes tem 25 o/º de desconto.
S. Comunicados ou reclames (secções) 6 rs.
Imposto do sello (cada publicação) 10 rs.
Annunciam-se todas as obras literarias ou scientificas das quaes nos envie um exemplar.

DESPREZO CONDEMNAVEL

Não é desconhecida a ninguém que no paiz acompanhe o esforço individual em pro do interesse collectivo, a acção profundamente admiravel que em beneficio da cidade de Braga tem vindo exercendo a sua vereação camararia. A frente d'ella encontra-se uma personalidade que pelos seus inquebrantaveis dotes de energia e de intelligencia, tem sido o propulsor de todas as progressivas phases por que tem ultimamente passado a veneranda cidade dos Arcebispos. O capitão snr. Albano Gonçalves em todos os empreendimentos, por mais arrojados que fossem em que tem applicado a sua actividade e vontade, tem conseguido vencer d'uma forma a causar admiração entre gente portugueza, as maiores contrariedades e obstaculos na consecução do progresso da terra a cuja camara preside. O ajardinamento da cidade era preciso? Começou a fazer-se e d'uma forma tal a causar inveja ás demais cidades do paiz! Impunha-se a remodelação do campo de Sant'Anna? Fê-la e d'uma forma tal que a Avenida Central é uma das mais lindas do paiz. Expropriações, aberturas de ruas, o saneamento da cidade, a canalisação da agua do Cavado para o centro da povoação, eram reclamados em nome do interesse geral? Pois o Capitão Gonçalves tudo isso conseguiu, a despeito de desanimos alheios, e de censuras estupidas. Mas ainda não era tudo. Braga acalentava de ha muito, a aspiração de possuir uma rede de vias electricas que sulcasse a cidade e se estendesse até ao Bom Jesus. E o illustre presidente da Camara quasi que por si só acaba de offerecer aos bracarenses a satisfação d'esses desejos.

Mas bem; por sua vez a aspiração d'esse grande patriota é que ainda não estava saciada. E eis que, em demanda de um projecto que desse tambem regalias ás po-

voações que servem de vassalhas á grande cidade capital de districto, elle pensou que a sua obra só começaria a ser completa no dia em que essa rede de tracção electrica sulcasse as estradas de Barcellos, de Espozende, de Ponte do Lima, de Vianna do Castello e de Guimarães, etc. Era um plano grandioso que não aterrorisava no entanto a ferrea energia de quem o concebeu. E tal foi a confiança que desde logo inspirou este projecto, emittido por um homem habituado a cumprir o que pensa e a pensar só o que pode cumprir, que, á primeira circulação d'esta noticia, as camaras municipaes de Barcellos, e de Ponte do Lima, appressaram-se, com as mais commovedoras palavras de incentivo, a facilitar todas as suas prerogativas a favor d'esse plano, instando para que fosse realisado, mesmo á custa dos mais compensadores sacrificios que de principio tivessem de fazer.

E o caso é que se pode desde já considerar um facto, a circulação de carros electricos de Braga para Barcellos e Ponte do Lima.

Pois bem. O que julgam que até agora haja n'esse sentido feito a Camara de Espozende, em favor de um concelho, que como unico meio de comunicação possui deficientes e pessimas estradas? Que apoio moral, pecuniario ou financeiro, que incentivo grande ou pequeno deram já as auctoridades municipaes d'este concelho ao projecto das suas congêneres bracarenses?

Que respondam por nós, aquelles que ainda ha bem pouco tempo viram a mesma camara de Espozende desperdiçar o tempo das suas sessões a defender um funcionario accusado de illegalidades e abusos e a pedir a pena de expulsão para um homem que commeteu o delicto de ter seis filhos!

Ora bolas, srs. patriotas!

Novo paquete

Foi lançado á agua com feliz successo no dia 19 do corrente, o novo paquete «Almanzora» da Companhia da Mala Real Inglesa,

com cerca de 16:000 toneladas de registo, que se destina á carreira do Brazil e Rio da Prata.

CAMINHO DE FERRO

Lê-se em uma das cartas do correspondente habitual do Porto para o maior quotidiano portuguez—O Seculo:

Em janeiro começam as obras na linha ferrea da Póvoa a Espozende.

Laconica, mas clara e positiva, esta noticia; e tão laconica quão agradável para todos os espozendenses, pois vem confirmar em absoluto, o que ha pouco dissemos sobre o importante melhoramento de que advirão incalculaveis beneficios materiaes para a nossa querida terra.

Ainda duvidarão aquelles a quem uma forte corrente de septicismo invadiu o espirito, de que melhores dias, mais felizes e mais prosperos, surgirão para nós? Certamente que não.

N'um futuro que não vem longe a nossa terra acordará, amodorrada, do seu torpôr, d'essa indolencia quasi lethargica em que mal vive, ao silvo estridente da locomotiva, que nos indicará uma senda mais ampla para a conquista de um mais alto grau de prosperidade e de progresso.

Essa nota vibrante, ecoando aos nossos ouvidos e repercutindo-se nos nossos montes e outeiros, annunciar-nos-ha que uma nova era se inicia; que mais fortes e avigorantes energias virão insuflar outra vida á nossa grandiosa mas estacionaria lavoura, ao nosso restringido commercio, á nossa difficiente industria; a todos os ramos locais de actividade, enfim.

Em breve um ramal de caminho de ferro nos ligará á florescente e laboriosa Póvoa.

Dadas as nossas antigas relações commerciaes com o Porto e com aquella importante villa, facilmente se podem calcular quantas e quaes as vantagens que d'essa ligação ferro-viaria nos vão resultar.

Servidos por diversos meios de transporte, vagarosos, incommodos e caros; anacronicos e maus, Espozende tinha jús a usufruir os beneficios de um me-

lhoramento de tal ordem.

Tardou; quasi uma geração, viveu alimentando a esperanza de o ver realisado; e só chegou agora, ao declinar de 1914, a boa nova de em 1915 vermos surgir, por entre os pinhaes da beiramar, colleante e negro, o primeiro comboio no nosso concelho.

Mais vale tarde, que nunca!

CAMINHO DE FERRO DA POVOA A ESPOZENDE

A ideia de levar a linha ferrea da Póvoa a Espozende, não é de hoje nem de hontem, já vem de longos anos.

A Companhia do Caminho de Ferro já obteve a concessão do assentamento do ramal de Laundos ha muitos anos, e só temos a lamentar que se tenha obtido essas concessões unicamente para tolher iniciativas ou poderem entrar no concerto de emprezas e explorações de mais largo alcance.

O caso Burnay, pela junção da linha da Póvoa á de Guimarães, viu-se, e, em seguida, os projectos da firma Canha, Formigal & C. pelas concessões das linhas do Alto-Minho, tem sido não só uma rede ferro-viario mas uma salsaada cerco americano onde fica tudo cangado nas rétes. E' uma linha que se não construe, cheia de entaves nas regiões officiais onde tu do são embaraços de toda a ordem e feitiço, prejudicando os interesses de regiões fertilissimas e populosas.

Mas do que mais hoje tratamos é das opiniões vindas á tela da discussão, e vem a ser isto:

A Companhia do Caminho de Ferro da Póvoa e por virtude dos projectos daquela firma Canha, Formigal & C. renovou os seus pedidos ao governo para dois pontos capitais de futuro alcance de contratos vantajosos.—ligar Laundos a Espozende e Mindelo á Trofa. Com o primeiro projecto joga-se com as linhas ferreas do Alto-Minho, e com o segundo joga-se com o Caminho de ferro de Guimarães.

Abandonemos o segundo e tratemos unicamente do primeiro.

Pergunta-se: traz vantagens ao publico o ramal de Laundos a Espozende?

Traz e não traz.

Traz, porque qualquer via acelerada representa um factor de

progresso nos povos que serve. Mas não traz, se estudarmos atentamente a forma do prolongamento de linha.

Ha quem diga, e nós achamos nisto muito senso—diz acertadamente o jornal local *O Intransigente*—que a linha para Espozende não deve partir de Laundos, mas sim, da Póvoa, a servir Averomar, Aguçadoura e Estela. etc., terras uberrimas de fructos de exportação.

Efectivamente a batata, o alho, a cebola e as hortaliças que diariamente remetemos para o mercado do Porto, donde são, na sua maior parte exportados para o Brazil e Africa, representa milhares de toneladas que daqueles três citados pontos do nosso concelho se transportam em carros de bois para a estação do caminho de ferro desta villa.

Pode, para Espozende, o caminho de ferro tanto lhe aproveitar do ramal dos Laundos como em linha marginal, directamente da Póvoa; para a Póvoa é que representa um alto serviço prestado á agricultura a linha servindo Averomar, Aguçadoura e Estela.

O que nos parece é que este grande melhoramento publico só pode aproveitar a Espozende, quando a Camara Municipal da Póvoa de Varzim, num futuro mais ou menos proximo, municipalizar os serviços de luz electrica e tracção electrica.

Do Caminho de Ferro da Póvoa só temos a esperar mais horarios e material anti-diluviano, pondo em circulação carruagens que ja deviam estar no lume ha muito tempo.

Espozende só pode contar com a Póvoa de Varzim.

Da Propaganda da Póvoa de Varzim).

A LERTA! COM VISTA AO SNR. PRESIDENTE DA CAMARA

Rumoreja-se por ahi que nas estações superiores se pensa em mandar para a Delegação de Marinha em Espozende, um novo cabo do mar passando portanto o serviço dessa grande repartição a ser feito por tres empregados!

Chamamos para esse caso a atenção de quem competir, pois toda a gente sabe que dois empregados já são de supérfluo, quanto mais um terceiro vir sentar-se á meza do orçamento.

Haja moralidade!

REPRESENTAÇÃO

A DIRECÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
DOS CAMINHOS DE FERRO DO
PORTO A POVOA E FAMILIÃO

O povo do concelho de Espozende, reconhecendo os prejuizos que lhe tem acarretado a falta de um meio de comunicação fácil e rapido com os centros mais populosos, vem pedir a construção da linha ferrea desde a estação de Laudos até esta villa.

A companhia que V. Ex.^a tão proficentemente dirigem tem a concessão para realizar essa obra do maior alcance economico para esta região, mas o certo é que, apesar de por varias vezes ter sido annunciado, tal melhoramento ainda não se effectivou. Esta demora pode bem derivar da falta dum estudo completo da riqueza das freguezias que iria beneficiar, pois, não havendo estatísticas elucidativas da produção, exportação e importação, só um calculo aproximado, feito sobre informações particulares, algum cousa pode esclarecer. E' por isso que os abaixo assignados pedem licença para fornecer alguns elementos a tal respeito.

Da cidade do Porto, o concelho de Espozende, annualmente importa:

Farinha de trigo	800 a 1000 sacos
Assucar	600 »
Arroz	800 »
Bacalhau	700 »

E alem destes todos os generos de mercearia, azeites, vinhos, ferragens, fazendas, plantas e tudo quanto é necessario á vida.

Ha neste concelho, dois estaleiros duma certa importancia sendo o poleame e material para construção dos navios e lanchas importado da cidade do Porto, bem como o material para construções urbanas, e exporta:

Madeiras em grande quantidade, caixas para empacotamento de figo, passas, vinho e outros generos e para emballagens, e cabos de pas, para o que tem 3 fabricas a vapor; Mantega da fabrica de S. Paio d'Antas de que é proprietaria a Papellaria Azevedo, dessa cidade. Cebola, alho, hortaliças e loureiro para exportação, das freguezias deste concelho, em grande quantidade. Vinho approximadamente 2.000 pipas; Tóros de pinheiro 1.000 a 1.500 carros de toros. Milho e trigo em grande quantidade e alem disto muitas outras cousas que podem ser uma fonte de receita de certa importancia.

Este concelho, com 15 freguezias e 19 a 20 000 habitantes é considerado a melhor das comarcas da sua classe e tem: importantes feiras e romarias, as praias de banhos de Apulia, Fão, Espozende e S. Bartolomeu do Mar, todas magnificas e algumas já bastante concorridas e que muito mais o seriam se esta villa fosse servida pelo caminho de ferro; carreiras diarias para Barcellos, Vianna do Castello e Povo do Varzim, sendo esta a que mais interesse dá, atendendo á urgente necessidade de transacções quasi constantes e aos interesses tanto de ordem particular que os povos desta região tem ligado a essa cidade.

Ha pelo menos neste concelho 15 a 20 carreteiros que duas vezes por semana conduzem as mercadorias e tabacos.

Accrescendo a tudo isto que sendo a barra de areia e visto o porto de Espozende muitas vezes negar a entrada aos navios que nos vem trazer sal e pedra de cal para os 2 fornos que ha neste concelho, essa pedra e sal seriam conduzidos pelo caminho de ferro.

Alem da resumida exposição que a titulo de esclarecimentos vimos de fazer, muito e muito

mais poderiamos dizer se não fosse o receio de sermos importunos e não tivéssemos a certeza de que os esclarecidos, criterio e intelligencia e os profundos conhecimentos de V. Ex.^a inspirarão tudo aquillo que omitimos.

Porto d'abrigo em Espozende

Folhetos IV a VII. Edição de propaganda da Redacção do *Esposendense*, para distribuição gratuita. Espozende 1913 1914.

Com admirável persistência e louvável tenacidade continuam o sr. Chaves Coupon e a Redacção do *Esposendense* a debater a questão do porto de abrigo em Espozende, em vários folhetos de propaganda, controvérsia e demonstração, prática, que tenho presentes.

E' sempre louvavel e simpatico todo o esforço intelligente em defesa dos interesses e do progredimento locais, mas quando, como no caso presente, esse esforço representa uma acção enérgica e persistente, forte e tenaz, a nossa simpatia transforma-se em admiração e respeito.

O sr. Chaves Coupon, um lutador corajoso e cheio de fé ardente na causa de progredimento da sua terra, encontrou—já eu aqui o disse—um cooperador da sua tempera, convicto e desinteressado no sr. José da Silva Vieira, redactor e proprietario do *Esposendense*, Silva Vieira, com a abnegação propria de um benemerito, não recua ante os sacrificios importantes exigidos pelas publicações de propaganda fartamente espalhadas no intuito de levarem o supremo brado de justiça e de direito de um povo a todos os recantos do país e á consciencia de todos os patriotas.

E' curiosa e admiravel a aproximação destes dois homens fortes, dominados pela mesma fé ardente, pelo mesmo espirito de luta. Onde muitos combatentes succumbiriam desanimados pela indiferença censuravel dos poderes publicos, pelo capricho das rivalidades, encontra o sr. Chaves Coupon novos alentos para o combate e um novo encarniçamento da sua fé. O que muitos e incensados benemeritos não tem realizado senão macomunados no sacrificio de abnegação, realiza-o o sr. Silva Vieira sózinho, modestamente, occultando o seu nome, tomando como um dever o devotamento e o sacrificio pela sua terra.

Nestes folhetos de demonstração prática das vantagens económicas, financeiras e comerciais que resultariam da construção de um porto-de-abrigo nos Cavalos-de-Fão, vantagens sobejamente demonstradas, está a afirmação da superioridade moral e combativa dos srs. Chaves Coupon e Silva Vieira.

Não vejo que á volta destes dois homens de bem se erga de uma forma expressiva a gratidão dos seus con-

terraneos, nem, de algum modo, a admiração do país: E no entanto raras vezes elas seriam mais justas e bem cabidas.

Oscar de Pratt.

TOPONIMIA DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, POVOA DE VARZIM E VILLA DO CONDE, POR A. GOMES PEREIRA.

Amavelmente offerecido por o seu editor e nosso amigo sr. José da Silva Vieira, incansavel e desvelado investigador e proprietario da valiosa «Collecção Silva Vieira», acabamos de receber um elegante opusculo com o titulo acima epigraphado.

Trata-se como se vê, de curiosas e inéditas annotações que sobre a toponimia d'aquelles povoados, traçou a penna erudita e abalisada do fallecido A. Gomes Pereira, que foi distincto professor no lyceu do Porto. Cada linha das 38 paginas do livrinho, que sobremaneira ha-de interessar todos os archeologos e investigadores nacionaes, contém uma lição resumida sobre a origem etymologica, ethmica ou historica de numerosos lugares e povoações d'aquelles concelhos. Como dissemos, são quasi todas essas etymologias cheias de ineditismo e firmadas em irrefutavel argumentação a seu favor.

Na toponimia do concelho das Terras do Bouro a pg. 32 encontramos, não sabemos se por existir alli povoação com tal nome, o vocabulo *Espôsende*, accrescido de: «do gen. *Spanosendi*, do nome germ. *Spanosendus* (Dipl. et Ch. 64, 70, 952). Se não estamos em erro, tal erro, tal origem do nome d'esta villa, tambem já foi em tempos publicamente indicado nas columnas do «Esposendense», pelo erudito investigador e distincto archeologo que é o sr. dr. Figueiredo da Guerra, meretissimo juiz de direito d'esta comarca.

Emfim, todo o opusculo é um repositório de incalculavel mérito para os estudiosos e todos os elogios são, por isso, poucos para com o seu desinteressado editor, que levado apenas pelo amor á divulgação historica e em homenagem a um grande numero de sabios nacionaes tem sido incansavel em brindar o publico com curiosas e excellentes edições do genero de que vimos fallando.

E' exemplo unico no paiz, o que apresenta Silva Vieira na modesta vida que tão nobremente exercita.

Felicitemo-lo por isso e ainda mais uma vez pela util obra-sinha que nos acaba de offerecer.

A.

A Fabrica de bolachas da Pampulha

Honram a industria nacional, os productos saídos das officinas d'esta importante, rivalizando com os similares que noutro tempo importavamos do estrangeiro.

Constituem verdadeira especialidade as suas bolachas e biscoitos.

A fabrica está installada na T. dos Brunos, á Pampilhosa, em Lisboa.

FÃO, 18

(Retardada)

No sabbado passado, foi servido um abundante jantar de porco a todos os asylados d'aqui isto é, do nosso Asylo em numero de dez, e a todos os doentes que se achavam em condições disso, pela caritativa sr.^a D. Maria da Gloria Vinha.

Os pobresinhos, que naquella casa são estimadas, ainda hoje bem dizem a generosa acção que lhes foi dispensada por aquelle diamantino coração de generosidade. Que V. Ex.^a minha senhora, receba o premio do muito que faz aos humildes, é o ardente desejo do auctor d'estas linhas.

—No passado domingo foram juntamente e solemnemente baptizados na pia baptismal da nossa Matriz, duas galantes criancinhas filhas dos nossos velhos amigos srs. Paulo Dias dos Santos e João Gomes Vinha, este digno escrivão de direito da comarca e aquelle habil pharmaceutico aqui.

A do primeiro que recebeu o nome de Laura, foi baptisante o nosso rev.^o Prior, e padrinhos seus queridos tios o sr. Jayme Lopes Pereira e D. Laura Gomes Vinha Pereira; e a do segundo que foi baptisante o rev.^o P.^e Francisco Cubello Soares, recebeu o nome de Ernesto Joaquim, sendo padrinhos seu avô materno o sr. Ernesto de Faria e sua avô paterna D. Maria da Gloria Vinha. Findas as ceremonias do baptismo que foram procedidas com a assistencia de todos os convidados em grandioso numero, dirigiram a casa do avô dos dous entes estremeçados onde lhes foi servido um lauto e variado jantar que se prolongou pela tarde d'entro, reinando entre todos os convivas a mais franca alegria, e que foram os seguintes cavalheiros: Jayme Lopes Pereira e D. Laura Vinha Fernandes d'Azevedo e Francisco Cubello; Ernesto Faria e familia; Candido Gomes Vinha e familia; dr. Manoel d'Oliveira Pinto; Firmino Clementino Loureiro; Lourenço da Costa Leitão e D. Prazeres; ex.^{mas} filhas do sr. Alvaro Pinheiro, Ernesto Alexandrino; Manoel Gonçalves Pereira; Berta Ferreira; Julieta Pereira; Ascanio de Campos Silva; Candido Palmeira; Manoel Paschoal e familia do sr. Paulo.

Felicitemos os paes desses pequeninos seres, fazendo votos para que uma boa estrella sempre os guiem no caminho do bem, e ao nosso amigo Paulo agradecemos-lhe a prova de deferencia que nos dispensou, convidandonos, o que não acceitamos por motivo de doença.

Collecção Silva Vieira
TRADIÇÕES POPULARES,
VOCABULARIO E TOPONIMIA

DA
GUARDA

por

A. Gomes Pereira

Professor do Liceu Central do Porto

1 volume de 80 paginas

PREÇO 300 REIS

IMPORTANTE MELHORAMENTO

VAE PROLONGAR-SE A LINHA FERREA
DA POVOA A ESPOZENDE

De ha muito que os habitantes de Espozende e povoações proximas vinham reclamando a continuação, até áquella villa, da linha ferrea da Povoá, attendendo a que, sendo aquelle um importante centro de actividade, commercial, industrial e agricola, estava completamente desservido de vias de comunicação que pudessem facilitar o seu desenvolvimento e progresso.

Parece que finalmente esse desideratum vae ser satisfeito, visto que a direcção do Caminho de Ferro do Porto á Povoá acaba de fazer a promessa, a utha commissão que o procurou, e á frente da qual vinha o sr. José Terra, que os trabalhos da nova linha ferrea seriam iniciados em principios de janeiro proximo.

Sabe-se tambem que as acções do novo caminho de ferro serão adquiridas por uma commissão de cavalheiros da Povoá, que assim reconhece as vantagens d'aquella iniciativa valiosa, e de de cuja realização devem sem duvida advir lucros remuneradores.

Trata-se d'um notavel melhoramento, que vae servir povoações importantes como Apulia, Fão Espozende.

(Do «Jornal de Noticias» do Porto, de 19 do corrente).

Sabei aproveitar-vos da experiencia alheia

Se, por infelicidade vossa, padeceis alguma das numerosas doenças que provêm do empobrecimento do sangue ou do exgotamento nervoso, sabei aproveitar-vos da experiencia de todos aquelles que, tendo estado doentes, como vós mesmos, estas, encontraram nas Pilulas Pink o anciado remedio dos seus males. Experimentae o remedio que os curou a elles, pois não ha razão alguma para que não vos restituia a saúde da mesma forma.



A sr.^a D. Luiza Martins, reside em Lisboa, rua de São Sebastião da Pedreira, n.^o 61, 3.^o andar, participa-nos na carta seguinte a cura da sua filha, que tem 10 annos de idade:

«As Pilulas Pink, diz-nos ella, são credoras da minha maior gratidão, pelo modo como conseguiram livrar minha filha Maria Alice da anemia que lhe estava arruinando a saúde. A pobre menina tinha sido atacada de uma febre gastrica, em seguida á qual ficara muito fraca e profundamente anemica. Só as Pilulas Pink foram capazes de a restabelecer. Hoje está curada e forte. V.pode ver, pelo retrato que lhe remetto, como ella tem bom aspecto e recuperou completamente a saúde.»

Perguntae, infermae-vos, procurez formar a vossa propria opinião: em toda a parte e a todos ouvireis falar bem das Pilulas Pink. «As Pilulas Pink são um bom remedio: curam.» Eis o que dizem quantos d'ellas fazem uso. Não vacilleis, portanto, em experimentar, depressa este regenerador do sangue, este tónico dos nervos, se a vossa saúde não é boa. As Pilulas Pink dão resultados positivos, seguros contra a anemia a clorose das meninas novas, as dores de estomago, o exgotamento nervoso, a neurasthenia, as dores rheumaticas, as enxaquecas, e as irregularidades das épocas femininas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.^a, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45 Lisboa—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

CONVITE

Convidam-se pela segunda vez os ex.^{mos} snrs. que em sessão preparatoria de organização de uma Associação de Bombeiros Voluntarios d'esta villa foram encarregados de organizar o Corpo de Bombeiros Voluntarios, em sessão de 19 de maio de 1912, de cujo cumprimento até hoje ainda se não desobrigaram, para no proximo domingo, 29 do corrente, pelas 11 horas da manhã, se reunirem na sua totalidade, visto no passado não comparecer numero legal, estendendo-se este convite a todos os cavalheiros desta villa que desejem tomar parte na corporação de Bombeiros a organizar, na casa do material de incendios, annexa á Assembleia Espozendense, cujo fim será o de resolver o meio de se levar por diante os trabalhos já encetados para a constituição e organização do referido corpo de Bombeiros Voluntarios.

Esta reunião funcionará com qualquer numero de pessoas caso o entendam ou se dissolverá caso o numero reunido não concorde com a deliberação tomada nesse sentido.

Esposzende, 25 de novembro de 1914.

Um membro da Comissão.

TISICA PULMONAR

E' tão penosa e fatal em suas consequências, que aqueles que são atacados de seus primeiros sintomas, devem ser tratados o mais cedo possível, e o tratamento deve ser o melhor que se pode achar.

Não desconfieis duma tosse porque agora parece de pouca importancia. O presente passa e chega o tempo em que todo o cuidado e saber humano serão empregados em vão.

Uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de «Tuberculos nos Pulmões». Esses são acompanhados de suor de noite e decadencia, ou Tisica, que depressa levam a sua vítima além do alcance da assistência humana, onde uma morte lenta, porém inevitavel enobre o quadro com o seu véo negro. A experiencia mostra que o «Peitoral do Dr. Ayer, tomado a tempo, cura estes padecimentos quasi sem excepção, e rara é a povoação no mundo onde se ache á venda o «Peitoral de Cereja do Dr. Ayer», que não tenha exemplos numerosos de curas effectuadas por ele, as quais se podem apontar como outras tantas provas do seu valor. Deve tomar-se o «Peitoral de Cereja do Dr. Ayer», livremente, segundo as direcções que acompanham cada garrafa, sempre que aparece o primeiro sintoma de tosse, resfriado, mal de garganta ou dor no costado e deve-se repetir a dose até que a enfermidade seja extirpada.

A' venda nas boas farmacias e drograrias. Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & C.^{as} Lowell, Mass. U. S. A.

Depositarios gerais:— James Cassels & C.^{as} Succesores.—Rua Mousinho da Silveira 85, 1.^o Porto.

EDITOS de TRINTA DIAS

1.^a publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca e cartorio do 1.^o officio — Escrivão Henriques — e na execução de sentença em que é exequente Antonio Luiz Monteiro, casado, lavrador, da freguezia de Apulia, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o executado Joaquim José Donas, casado, artista, da mesma fregue-

zia e ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no praso de dez dias, a contar decorridos que sejam os primeiros cinco dias posteriores ao findamento do praso dos editos, pagar áquêle exequente a quantia de cem escudos noventa e oito centavos e seis decimos de pedido e custas liquidadas na respectiva acção e juros, ou nomear á penhora bens suficientes para tal pagamento, sob pena de não pagando nem nomeando dentro do referido praso, o direito dessa nomeação ser devolvido ao exequente e de a execução seguir seus termos á sua revelia.

Esposzende, 16 de Novembro de 1914.

O Escrivão ajudante do 1.^o officio

João Fernandes de Faria Vasconcellos

O Juiz de Direito Figueiredo da Guerra

EDITOS DE TRINTA DIAS

Comarca de Espozende

1.^a publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca e cartorio do primeiro officio, Escrivão Henriques — e no inventario orfanologico a qde se procede por obito de Antonio José do Vale, que foi da freguezia de Gemezes, e em que é inventariante seu filho Manuel José do Vale, da mesma freguezia correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o interessado José Joaquim do Vale, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do mesmo inventario, até final, sem prejuizo do seu regular prosequimento.

Esposzende, 21 de Novembro de 1914.

O Escrivão ajudante do 1.^o officio

João Fernandes de Faria Vasconcellos

Verifiquei O Juiz de Direito, Figueiredo da Guerra

Novidade literaria

A RELIGIÃO E A ARTE

por JOSE AGOSTINHO

E' um esplendido trabalho desteoavel poeta e romancista. 1 vol. de 140 paginas

Preço 100 reis Livraria Portuense Ledo-rais & C.^{as}—Rua do Almada, 123—PORTO.

Comarca de Espozende

ANUNCIO

1.^a publicação

Pela comarca, de Espozende e cartorio do Escrivão Morais Rocha, se processam uns autos de execução de sentença em que é exequente Ana Lopes Pinheiro Vilachã ou Ana Pinheiro Vilachã, casada, residente na freguezia de Fão, e executados Tereza do Vale e marido Francisco José do Vale, este auzente em parte incerta no Brazil, e aquela residente na freguezia de Gemezes, e Manoel de Faria Lopes Junior, casado, lavrador, residente na dita freguezia; e neles correm editos de 30 dias, os quais se contarão da data da ultima publicação deste anuncio, citando aquele executado Francisco José do Vale, para em dez dias, posteriores ao praso de dez dias, a contar do acabamento do prazo dos editos pagar á dita exequente a quantia de cento e vinte e dois escudos e sessenta e cinco centavos e juros, ou nomear bens á penhora, sob pena de, não pagando nem nomeando, se devolver á exequente o direito de nomeação, seguindo-se os demais termos.

Esposzende, 4 de novembro de 1914 e catorze.

O Escrivão de Direito, João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei: Figueiredo da Guerra



Rua de Belem, 147 - LISBOA

Acaba de apparecer

MEZ DE JUNHO

ou MEZ DO

Sagrado Coração de Jesus.

por JOSÉ AGOSTINHO

Com approvação e recommendação do Snr. D. Antonio, Bispo do Porto

PREÇO 100 REIS Livraria Portuense de Lopes & C.^{as}—Succ.

119, R. do Almada, 123 - PORTO

R. M. S. P.

Mala Real Inglesa



Paquetes Correios a sahir de Leixões

DESNA em 27 de novembro

Para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres Preço da passagem em 3.^a cl. para o Brazil e Rio da Prata 45 esc.

AMAZON em 7 de dezembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres Preço da passagem em 3.^a cl. para o Brazil e Rio da Prata 50 esc.

DEMERARA em 1 de janeiro de 1915

Para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres Preço da passagem em 3.^a cl. para o Brazil e Rio da Prata 50 esc.

Estes paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

AMAZON em 8 de dezembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres Preço da passagem em 3.^a cl. para o Brazil e Rio da Prata 50 esc.

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos antecipação. Os paquetes de regresso do Brazil, offerecem todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destinam a Liverpool.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

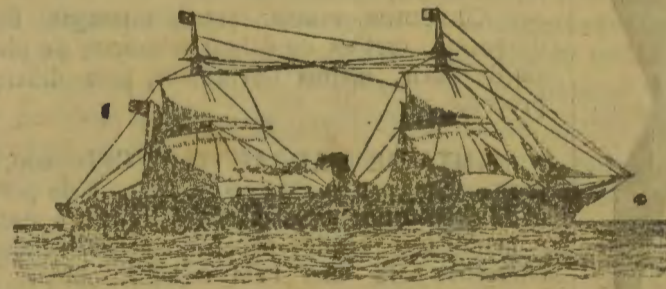
Ou aos Agentes nas provincias.

COMPANHIA DA MALA REAL

— DO —

PACIFICO

CARREIRA QUINZENAL DE LEIXÕES E LISBOA



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.^{as} L.^{as}

KENDALL, PINTO BASTO & C.^{as}

Caes de Sodré. 64

73—Rua Infante D. Henrique 1.^o

SUB AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 71 A 91

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir e a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congeneres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimen-se jornaes, livros, programmas para festividades, cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de cor em brancos timbrados á vontade do freguez, no as de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escrivães de direi-juntas de parochia, contrarias e particulares.

Especialidade em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 té 800 reis cada cento.

Livraria.—Livros escolares de todos os autôres, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos adequados nas escolas primarias,

Material escolar, fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, louzas grandes, mappas parietaes, esferas, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenera.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, desde 20 a 80 reis.

Chromos, ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

TINTA DE MARCAR roupa, Colla-tudo, lam-parinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

ETIQUETAS em caixas a 60, 80, 90 e 100 s cada uma.

POSTAES em côres, bro-mitação verdadeira da photographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um são no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs.

cada um.

Collecções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

POSTAES

com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

TINTA preta, azul-preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desdes um 1/4 de litro até 1 litro, a diferentes preços.

PAPEL de seda para flôres em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para illuminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras côres com brilho.

PAPEL almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

PAPEL PARA CARTA A 10 REIS

PAPEL de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

PAPEL de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

LIVROS EM BRANCO para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

SEM RIVAL

A
140,
160,
200 ATÉ **800**

REIS

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

BLOCOS para calendarios.

AGENDAS de algibeira para 1913 muito portateis e uteis.

ALMANACHS Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1914.

VISITEM O NOSSO ESTABELECIMENTO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk-lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia